
O efeito da música em pacientes durante procedimentos hospitalares

Priscila da Silva Cardoso Consul¹

Vitória Dall Asta²

Orientador(a): Prof^a Patricia dos Santos Bopsin³

Resumo: Introdução: A música é um fenômeno que atrai qualquer ser deste planeta, seja ela por uma boa ou má influência, a partir dos seus ritmos, suas combinações de sons e melodias podem ser terapêuticas ou trazer incomodo ao indivíduo. A música com suas batidas harmônicas, possui uma tremenda influencia neurológica, podendo influenciar no QI do ser humano, também em sensações, comportamento e no lado psicossocial do indivíduo, assim o que descreve com riqueza em um livro de *Musique, Intelligence et Pesinsllite*, escrito pelo Dr *Minh Dung Ngheim*, Médico franco-vietnamita, onde traça uma cronologia relacionando datas, fatos e questões políticas da época, relacionando sempre com a música secular da época e o que trouxe de benefícios e malefícios e o porquê fisiologicamente isto acontece. Objetivo: Explorar os estudos que descrevem o efeito do uso da música durante a ocorrência de procedimentos. Metodologia: Estudo transversal de abordagem retrospectiva, utilizando a busca de artigos indexados na base de dados: Scielo, Bireme, Lilacs e Pubmed, com o uso dos descritores em saúde: música, tratamento e saúde que o ano de publicação estivesse entre 2006 a 2016. Após foi realizado a leitura de todos os resumos na íntegra e selecionado apenas oito artigos que atendiam ao objeto deste estudo. Resultado: Os artigos estudados são randomizados, que utilizam a música em exames invasivos junto a escala analógica da dor, escala da ansiedade e controle de sinais vitais, ambos como parâmetros do desconforto que este paciente está sentindo. Alguns estudos demonstraram que o trabalho com a música foi extremamente importante como terapia em exames invasivos, procedimentos em tratamento de pacientes neurológicos, com crianças no pós-operatório e em grupos de pacientes hipertensos. Todos obtiveram resultado positivo com influência comportamental alterando sinais vitais e proporcionando um relaxamento. Os artigos utilizaram diferentes escalas de avaliação, porém todas usadas para avaliar a ansiedade, o comportamento psíquico e físico. Considerações finais: A música é algo que existe, praticamente desde os primórdios, porém a introdução desta, na saúde, ainda é algo relativamente novo, como futuros profissionais desta área, devemos sempre estar nos renovando em conhecimento e nos manter abertos para novas possibilidades de tratamentos, nisso entra a música, para que assim, consigamos trazer um melhor tratamento dos pacientes e

¹ Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: priscilaconsulrs@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem, Cesuca- da Faculdade Inedi. E-mail: vitória.dallasta@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem, Cesuca- Faculdade Inedi. E-mail: patybopsin@gmail.com

consequentemente, melhores resultados, utilizando algo que parece ser tão simples no cotidiano, mas que beneficia muitos pacientes.

Palavras-chave: Música; Tratamento; Saúde.